

Interdisciplinares – Consolidação de novos modelos de questões e aumento na complexidade

Até dois anos atrás, era bastante simples relacionar cada uma das questões interdisciplinares da FUVEST a uma das matérias do Ensino Médio. O que havia eram apenas perguntas de temas interdisciplinares, mas não a necessidade do domínio de conceitos de mais de uma matéria para resolver cada teste.

Desde o ano passado vimos uma mudança significativa com basicamente dois modelos de questões compondo a prova.

Em algumas, é apresentado um contexto interdisciplinar e, então, são feitas algumas afirmações sobre a situação descrita. As afirmações exigem para sua resolução conceitos de matérias diferentes. Por exemplo, na questão relativa às emissões de gás carbônico da prova deste ano eram necessários conhecimentos de Geografia, Química e Matemática.

Nas demais questões, temos outra abordagem do conceito de interdisciplinaridade, com a necessidade de entrelaçar conhecimentos de mais de uma disciplina para se chegar à resposta. Um exemplo da prova da FUVEST 2011 é a questão envolvendo o poema “ZEN”, a qual necessita de conceitos de Literatura e Matemática para ser resolvida.

Podemos perceber um amadurecimento na elaboração das questões interdisciplinares e, sem dúvida, a FUVEST está atingindo um ótimo padrão, que deve ser considerado por todos os vestibulares que possuem tais questões. Outro efeito importante dessas mudanças é o aumento da complexidade, certamente aquele que os candidatos mais sentiram durante a prova.

Física – Mantendo as características

Mais uma vez a FUVEST apresentou questões de Física que exigiram interpretação e domínio conceitual. A distribuição de assuntos foi clássica, com predomínio de Mecânica. No bloco das interdisciplinares, houve a presença de uma questão envolvendo óptica da visão de forma bastante elaborada e outra abordando interferência da luz.

Matemática – Aumento no nível de exigência

Com temas tradicionais e questões bem formuladas em assuntos esperados como geometria, geometria analítica, logaritmos, funções e análise combinatória/probabilidades, o que vimos nesse ano na FUVEST 1ª fase foi uma prova com aumento no nível de dificuldade das questões. Na parte interdisciplinar, a Matemática se fez presente em uma questão com Português e em outra com História e Química.

Temas menos frequentes na 1ª fase como matrizes, números complexos e teoria das equações provavelmente devem aparecer na 2ª fase, juntamente com os já tradicionais geometria plana/espacial, geometria analítica e análise combinatória/probabilidades.

Química – Prova rotineira

Enunciados bem elaborados que exigiram o domínio de alguns dos principais conceitos químicos e com uma complexidade um pouco maior que a da prova anterior.

Biologia – Prova simples

A FUVEST manteve a tradição de fazer uma prova bem elaborada, simples, com textos e alternativas claras, como convém a um exame de conhecimentos gerais.

A prova cobrou conhecimentos básicos da matéria, e foi abrangente em relação aos itens da matéria, exigindo uma leitura atenta dos textos (alguns longos, mas não complexos).

História – Exigente, abrangente e com problemas de formulação

Comparada à prova do ano passado, a prova deste ano manteve uma característica – a abrangência. Todavia, contrastou com a anterior por apresentar, no geral, um maior grau de dificuldade, e pelo menos uma das questões apresentou problemas de formulação – a questão que reproduz no seu enunciado um pequeno trecho de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. O examinador não distinguiu o tempo do romance, anterior à Abolição, com o tempo de sua publicação, posterior à Abolição.

Geografia – Uma típica prova de Geografia

A FUVEST realizou uma prova com temas clássicos do programa de Geografia, com questões, predominantemente, de baixa complexidade e bem distribuídas (5 questões sobre Geografia geral e regional do mundo) e 5 de Geografia do Brasil.

Português – Boas questões

Exame sem novidades que procurou, por meio de questões de complexidade básica, aferir os conhecimentos obtidos no Ensino Médio.

A prova privilegiou a leitura de textos e estilística. As questões de literatura voltaram-se para a cobrança do entendimento de obras de leitura obrigatória. Se depender de Português, as notas de corte deverão subir.

Dois questões interdisciplinares envolveram conhecimentos de Português. Na questão 4, houve o diálogo com Matemática, e na questão 6, com Química e Física.

Bom exame.

Inglês – Prova excelente

O exame exigiu bons conhecimentos da língua inglesa. A FUVEST foi feliz na escolha dos textos e na formulação das questões.